GÊNESE DA ÉTICA E ESTÉTICA DA LITERATURA AFRO-LATINO-AMERICANA: CONTEXTOS HISTÓRICOS E MARCOS CULTURAIS ENTRE PERU E CUBA

 Francisca Janikely de Lima Ferreira (FELCS/UFRN)

 **RESUMO**

Observa-se de maneira especial o protagonismo da comunidade afrodescendente na crítica literária contemporânea ao reescrever a história e efeitos do contexto diaspórico africano e colonialismo Latino-Americano diretamente do seu próprio ponto de vista ao colocar em suas produções agora escritas e publicadas em forma de livros e trabalhos acadêmicos apontamentos e reinvindicações relacionadas a marginalização histórica de sua identidade. O presente trabalho tem por objetivo visibilizar a maneira como as contribuições éticas, estéticas e culturais africanas influenciaram no processo de formação social e estudo da literatura hispano-americana, atentando-se a maneira como os autores afrodescendentes aderem através de uma liberdade literária a autonomia necessária para remodelar os cânones tradicionais e estudos historiográficos ao apresentar a importância de reconhecer a “diversidade” de outros saberes, alternativas religiosas, aspectos culturais, linguagens e outras educações que diferem até então dos desdobramentos civilizacionais eurocêntricos impostos e suas literaturas colonizadoras. A fim de estimular o fortalecimento de um diálogo literário entre África e América, o projeto analisa por intermédio de um estudo comparado entre os contextos históricos e marcos culturais partilhados entre Peru e Cuba a maneira como as terminologias afrocêntricas se instalaram nas produções dos romances históricos, o peruano “Malambo” da escritora Lucía Charún-Illescas e a novela “No Reino deste Mundo”, do cubano Alejo Carpentier atentando-se a realidade marginalizada dos sujeitos escravizados e sua busca pela identidade, independência, liberdade , esforço por restituir a voz afro-americana, memória ancestral e herança cultural africana fundamentos estes pertencentes a corrente do “Afrorealismo’’ de (DUNCAN, 2006) que se mostrou- ao longo do nosso estudo um aspecto fundamental para entendermos a simbologia por trás do patrimônio ancestral e memorial africano, particularidades essenciais para compreendermos a essência e produção de uma “Afro-literatura” organizada por meio da história, contribuições, natureza e pensamento crítico afrodescendente ainda ausente da historiografia e crítica literária hispano- americana.